

## EDITORIAL Vol, 10 Nº 3 2019

“Aperfeiçoamento da Gestão dos Serviços de Saúde”.

Ao longo dos anos, a gestão dos serviços de saúde passou por inúmeros desafios, especialmente após a reorganização do modelo de Estado. Ao observar que as necessidades de uma população cada vez mais crescente e a incorporação de novas tecnologias representam uma importante barreira a ser superada pelo sistema de saúde. Neste número o leitor encontrará diversos artigos abordando direta ou indiretamente a questão crucial, que leva ao **Aperfeiçoamento da Gestão dos Serviços de Saúde**. Tal tema é abordado pela literatura como o principal desafio enfrentado pelo setor, haja vista a provisão de serviços de qualidade, restrição de recursos e capacidade operacional limitada. Desta forma, os artigos aqui apresentados são decorrentes das mudanças nos serviços prestados à sociedade e registrados no campo do conhecimento. Neste número, recebemos artigos que analisam os diversos modos de aperfeiçoamento da gestão dos serviços de saúde na perspectiva pública ou privada, bem como as barreiras superadas no processo.

Neste número selecionamos nove artigos dos quais se apresentam narrativas sobre processos, gestão da qualidade, competências e desempenho, bem como as relações entre público e o privado.

O primeiro artigo, que abre nossa discussão analisa o impacto econômico entre modelos de e compras público centralizado e descentralizado, por meio de um estudo retrospectivo, demonstrando o modelo de gestão de compras centralizada (GCC) é mais eficiente. O segundo artigo apresenta um estudo de caso sobre a prevenção de falhas em hospital público. Observou-se que a adesão e a qualidade do preenchimento dos *checklists* não estão satisfatórias, o que demonstrou falta de treinamentos, baixa conscientização em relação à cirurgia segura, desmotivação dos profissionais, baixa participação dos gestores e comunicação deficitária entre a equipe.

O terceiro artigo identificou as competências que apoiam o desempenho do voluntariado hospitalar. Os resultados apontaram implicações implicação gerenciais, haja vista a necessidade de criação de manuais recomendando as atividades dos voluntários hospitalares em todos os hospitais parceiros.

O quarto artigo procura evidenciar concepções sobre Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) decorrentes da vivência cotidiana dos servidores públicos. O artigo revela quatro concepções e quatro resistências que se recomenda considerar para uma efetiva implantação das ações de promoção da QVT.

O quinto artigo faz uma análise quali-quantitativa de indicadores farmacêuticos da Farmácia Escola, a fim de contabilizar os dados e identificar melhorias ou alterações para promoção da qualidade do serviço prestado.

O sexto artigo evidencia a utilização inadequada de exame nas consultas médicas da atenção primária, contribuindo na baixa racionalidade eficiente do sistema de saúde.

O sétimo artigo traz uma avaliação da relação público-privada no âmbito da Política Nacional de Atenção Cardiovascular quanto ao acesso regional aos procedimentos de alta complexidade na cardiologia e quanto ao custo desses procedimentos, de 2008 a 2015. O estudo traz conclusões oportunas acerca da relação público-privada, ou seja, não há garantia para o período analisado de acesso equitativo aos procedimentos, e que esta parece não ter sido eficiente.

Os dois últimos artigos e não menos importantes que os demais estão diretamente relacionados ao aperfeiçoamento da prática da gestão dos serviços clínicos de saúde. Um deles traz a identificação de aspectos de afeto à segurança do paciente na passagem de plantão da equipe de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas. O estudo revelou a prevalência do método verbal, sem anotações escritas; não participação dos acompanhantes e frequentes interrupções na passagem de plantão. O segundo artigo deste grupo, traz uma análise da educação em saúde na redução dos indicadores de infecção primária relacionada a cateter venoso central. Isso quer dizer, de que forma a Educação Permanente em Saúde pode contribuir para a diminuição dos indicadores de infecção primária relacionada ao cateter venoso central em um hospital público.

Espera-se que este número traga contribuições para o campo da gestão e da saúde. Agradecemos por fim a todos os pesquisadores e autores que confiaram em nosso periódico, novamente demonstrado pelos inúmeros artigos submetidos. Nosso desejo é, que o leitor aprecie, critique, e principalmente una-se a nós no esforço de socializar e disseminar o conhecimento produzido e apresentado aqui.

Boa leitura!

Andrea de Oliveira Gonçalves

Editora